

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Ação Educativa em um Centro de Educação de Jovens e Adultos: Relato de Experiência
Relatoria: Sandy Lima Barbosa
Gabrielle Resende do Nascimento
Autores: Ana Paula Almeida Dias da Silva
Ana Paula Gomes dos Santos Castro
Denize Cardoso Matias Vale
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) é um estabelecimento de ensino que integra uma das quatro categorias de Escolas que compõem a estrutura organizacional da Secretaria da Educação do Estado e tem como finalidade a oferta de escolarização, em nível de ensino fundamental e médio para os jovens e adultos que não concluíram a educação básica na idade própria e que desejam retornar à escola para dar continuidade a seus estudos. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo descrever a experiência de graduandas de enfermagem no impacto da ação de saúde no CEJA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, baseado em relatos vivenciados na prática de Enfermagem. Foi desenvolvida por acadêmicas de enfermagem divididas em 04 turnos, contando com a participação de grupos com 5 alunas. Houve a subdivisão dos trabalhos a serem executados, montando 4 estações que ofertavam atendimento em: aferição da pressão arterial, verificação da glicemia, realização do cálculo de IMC, com a posterior utilização de tecnologias educativas disponibilizadas em dois dias no mês de novembro de 2021. As atividades foram realizadas de forma cíclica, na promoção da saúde de usuários do CEJA. **RESULTADOS:** Durante os dois dias foram atendidas 188 pessoas, 89 no primeiro dia e 99 no segundo, desses 102 eram do sexo feminino e 86 do sexo masculino, 176 alunos e 12 professores. Identificou-se 32 situações de aumento da pressão, onde os mesmos receberam orientação e foram encaminhadas ao serviço específico para fechar diagnóstico e iniciar o tratamento. Utilizou como tecnologia educativa a orientação de uma dieta balanceada, incentivando a ingestão de frutas, aumento da ingestão hídrica e incentivo a realização de atividade física. A proposta lançada causou a possibilidade de melhora na autoestima e humor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tecnologia educativa criada pautou-se na sistematização das ações “OUVIR-VER-FAZER”, promovendo a orientação e demonstração de cuidados com a saúde. Por fim, constatou-se que a prática realizada permitiu a propagação de informações e melhora da qualidade de vida do público-alvo a qual foi destinada. Além disso, despertou uma maior percepção da importância de medidas interventoras em âmbito primário afim de garantir acessibilidade e promoção da saúde.